

A POLÍTICA EDUCACIONAL DO ESTADO DA PARAÍBA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA (2011-2018): PRESSUPOSTOS, DIRETRIZES, PROGRAMAS E AÇÕES

Profª. Dra. Andréia Ferreira da Silva (UFCC)

Profª. Dra. Ângela Cristina Albino (UFPB)

Maria Cláudia Coutinho Henrique (Mestranda/PPGEd/UFCC)

Profª. Dra. Melânia Mendonça Rodrigues (UFCC)

1. Introdução

A pesquisa “A política educacional do Estado da Paraíba para a educação básica (2011-2018): pressupostos, diretrizes, programas e ações”, em andamento, objetiva analisar a política educacional para a educação básica, implementada pelo governo estadual da Paraíba, no período de 2011 a 2018, correspondente aos dois mandatos do governador Ricardo Coutinho (PSB), articulando-a às conjunturas local, nacional e internacional. Mais especificamente, a pesquisa se propõe a: a) investigar os fundamentos políticos e as concepções pedagógicas norteadoras da política educacional do governo estadual; b) examinar as diretrizes e iniciativas governamentais relativas ao acesso, à permanência e à qualidade da educação básica no Estado, com ênfase nas políticas de avaliação externa e de responsabilização; c) analisar as políticas e programa estaduais direcionadas ao ensino médio; d) investigar as formas de atuação de empresas, institutos, fundações e organizações sociais, entre outros, na definição e na execução da política educacional estadual; e) examinar as políticas estaduais de formação e valorização do magistério público.

Como procedimentos metodológicos, a pesquisa vem adotando o estudo bibliográfico e a análise documental, podendo, conforme as especificidades dos objetos analisados, utilizar como instrumento de coleta de dado a observação e a realização de entrevista.

O texto, aqui apresentado, recorte da pesquisa, analisa as políticas de avaliação externa adotados no estado da Paraíba, no período investigado, apontando as principais iniciativas implantadas. Resulta de um amplo levantamento de documentos e de sua análise

2. Políticas de avaliação externa adotadas pelo Estado da Paraíba

A seguir são apresentadas as iniciativas de avaliação externa da educação e de *accountability* implantadas pelo Governo do Estado da Paraíba no período 2001-2018.

2.1 Sistema de avaliação: Índice de Desenvolvimento da Educação da Paraíba (IDEPB)

O Sistema Estadual de Avaliação da Educação da Paraíba - Avaliando IDEPB se propõe a aferir a qualidade do ensino ofertado na Paraíba por meio de medidas de desempenho dos estudantes avaliados, obtidas pela aplicação anual de testes de Língua Portuguesa e Matemática com os alunos dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, além dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio e 4º ano do Ensino Normal (PARAIBA, 2015). Os estudantes com deficiência visual e auditiva também são avaliados, utilizando-se instrumentos em linguagem Braille e versão ampliada e profissionais intérpretes de Libras.

Apesar de ter sido criado em 2012, sua regulamentação somente ocorreu no âmbito da SEE/PB no ano de 2015, por meio da Portaria nº. 368, de 14 de julho de 2015. O IDEPB, assim como o IDEB, combina indicadores de desempenho e fluxo escolar, visando oferecer informações para subsidiar a definição de políticas públicas (PARAIBA, 2015). Também, são aplicados questionários contextuais, que visam conhecer o nível socioeconômico dos respondentes. O Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd/UFJF) é o responsável pela implantação e realização do Sistema desde a sua criação, desenvolvendo ações de planejamento, elaboração, correção, divulgação dos resultados e oferta de cursos de formação continuada para técnicos e gestores da SEE/PB e para docentes.

O Sistema Avaliando o IDEPB definiu metas a serem alcançadas por escola, com base na Escala de Proficiência gerada nas diferentes proficiências avaliadas. As metas devem servir de referência para que cada unidade escolar elabore um Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) (SILVA, 2016). O PIP, criado no ano de 2015, consiste em uma iniciativa prevista no âmbito do Plano de Metas Educação Paraíba 2015-2018.

De acordo com a Portaria nº 368, de 14 de julho de 2015, a elaboração e a execução do PIP deve observar os seguintes critérios: ser uma construção coletiva dos diferentes sujeitos

que compõem a escola; ter como referência os resultados do IDEPB dos anos de 2012-2014 para a elaboração de um diagnóstico acerca das competências e habilidades não desenvolvidas pelos estudantes; respeitar as disposições contidas no Plano de Metas 2015-2018, no Kit Pedagógico Avaliando o IDEPB, identificando as matrizes de referência dos anos/séries avaliados; construir o plano de ação pedagógica por disciplina a partir das matrizes do IDEPB, integrado ao Projeto Político Pedagógico da escola; e considerar o cronograma proposto pela SEE/PB para sua elaboração e execução (PARAÍBA, 2015, art. 4º). O PIP adquiriu muita importância na rede estadual, pois, sua avaliação passou a ser um critério para o recebimento do Prêmio Escola Valor, que propicia o pagamento do 14º salário.

2.2 Prêmios Escola de Valor e Mestres da Educação

Os Prêmios Escola de Valor e Mestres da Educação foram instituídos, no ano de 2012, pela Lei nº. 9.879, de 13 de setembro. Visam o fomento, a seleção, a valorização e a premiação das práticas pedagógicas exitosas, resultantes de ações integradas e executadas por profissionais de educação, em exercícios nas escolas públicas estaduais de educação básica” (PARAÍBA, 2012a, Art. 1º, parág. único).

O Prêmio Escola de Valor concede o 14º salário para todos os profissionais das escolas que comprovem crescimento dos resultados do IDEB e índices de qualidade da educação, como tais considerados: crescimento de matrícula, crescimento de aprovação, redução de reprovação, redução de evasão e redução de abandono (PARAÍBA, 2012c). O prêmio é aberto, exclusivamente, às escolas da rede pública estadual da Educação Básica (PARAÍBA, 2012a, art. 2º, Inciso II).

O Prêmio Mestres da Educação concede o 15º salário a professores que tenham projetos “selecionados e laureados”. Tais projetos devem comprovar as práticas desenvolvidas e o sucesso dos estudantes, mediante documento comprobatório da “permanência e desempenho progressivo dos estudantes” (PARAÍBA, 2012b).

Os projetos inscritos em ambos os prêmios devem atender aos critérios eliminatórios e classificatórios previstos em edital, aberto a cada ano e de responsabilidade da Secretaria

Estadual da Educação, entre os quais o alcance de metas escolares originadas a partir do programa de avaliação, Avaliando IDEPB e alcance dos índices de eficiência de gestão da aprendizagem dos estudantes, atingindo pontuação mínima igual a 7,0 (sete) ou variável, de acordo com as especificidades de algumas unidades escolares.

2.3 Programa Soma – Pacto pela Aprendizagem na Paraíba

O Programa Soma – Pacto pela Aprendizagem em Paraíba – foi lançado no ano de 2017 e assimila a proposta do Governo Federal de realização de pactos entre os entre federados para o alcance de determinados objetivos, como ocorre no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. No caso do estado da Paraíba, o Pacto é entre o Governo do Estado e os municípios visando a melhoria da aprendizagem dos estudantes, também com a definição de exigências.

O Programa SOMA contempla as seguintes ações: I - Implantação do Sistema de Gestão e Informação – SABER; II - Implantação de programa de Desenvolvimento Profissional – formação e certificação de gestores, sob responsabilidade do CAED; III - Formação de Professores Alfabetizadores, responsabilidade das universidades públicas do estado; IV - Distribuição de material didático para o ciclo de alfabetização; IV - Avaliação de Desempenho de Estudantes da Rede Pública: realização de avaliações formativas e somativas para os estudantes do 1º ao 3º Anos; e avaliações somativas para estudantes do 5º e do 9º anos do EF, sob a responsabilidade do CAED; e V – Monitoramento das Ações de Alfabetização e Letramento (PARAÍBA, 2017).

Dos 223 paraibanos, 219 aderiram ao Pacto no ano de 2017. A adesão permite ao município o recebimento de “objetos” de doação do Governo do estado: 50 ônibus escolares com 59 lugares - 100 ônibus escolares com 24 lugares; 65.000 conjuntos aluno - KITS - mesas e cadeiras escolares - primeiros anos do EF - crianças de 6 a 8 anos; e 100 laboratórios de informática - atendimento de 18 alunos individualmente ou 36 em duplas - anos iniciais e finais do EF.

3. Considerações finais

As iniciativas apresentadas revelam a importância que a avaliação externa e as medidas de *accountability* vem na educação estadual paraibana. Conforme exposto, o Estado implantou medidas ancoradas na avaliação externa da educação e que visam o reconhecimento do mérito dos profissionais da educação por meio do pagamento de premiações e bônus financeiros vinculados ao alcance de metas estabelecidas externamente. O Projeto Soma propõe o fortalecimento da atuação do Governo do estado junto à educação municipal, por meio de cooperação técnica e doação de bens. Investigar o alcance e desdobramentos de tais iniciativas consiste em preocupação da presente pesquisa em fase de coleta e organização de dados.

4. Referências

- PARAÍBA. *Decreto n.º 37.234*, de 14 de fevereiro de 2017. Cria o SOMA – Programa Pacto pela Aprendizagem na Paraíba e dá outras providências. 2017a. Diário Oficial do Estado da Paraíba n.º 16.313, de 15 de fevereiro de 2017.
- PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. *Portaria n.º 368*, 14 de julho de 2015. Institui no âmbito da Secretaria de Estado da Educação o Sistema Próprio de Avaliação da Rede Pública Estadual de Ensino da Paraíba. Disponível em: <<http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/07/Diario-Oficial-15-07-2015.pdf>>. Acesso em: 7 maio 2018.
- PARAÍBA. Assembleia Legislativa. *Lei n.º 9.879*, de 13 de setembro de 2012. 2012^a. Institui no âmbito do Poder Executivo Estadual, os Prêmios Mestres da Educação e Escola de Valor e dá outras providências.
- PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. *Edital 014/2012*. 2012b. Prêmio Mestres da Educação. Disponível em: <<http://mestresdaeducacao.pb.gov.br/pdf/Edital%200014%20Premio%20Mestre%20da%20Educacao.pdf>>.
- PARAÍBA. _____. *Edital 013/2012*. Prêmio Escola de Valor Disponível em <<http://mestresdaeducacao.pb.gov.br/pdf/Edital%200013%20Premio%20Escola%20de%20Valor.pdf>>. 2012c.
- SILVA. Ana Flávia dos Santos. *O IDEPB: reflexões acerca do Sistema de Avaliação da Educação da Paraíba*. V Colóquio Brasileiro Educação na Sociedade Contemporânea. 2016. Disponível em: < 2016.cobesc.com.br/wp-content/uploads/.../Texto-COBESC-Ana-Flavia-FINAL.docx>. Acesso em: 10 set. 2018.